



# CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



56

DATA: 11/08/97.

HORA: 17h30min. às 19h17min.

Compreida a publicação  
no DCL nº 142, de  
20/8/97. (SUPLEMENTO)  
P. Cunha



1  
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

---

**TERCEIRA SECRETARIA  
DIRETORIA LEGISLATIVA  
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TAQUIGRAFIA**

**3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA**

**ATA DA 22ª  
(VIGÉSIMA SEGUNDA)  
SESSÃO SOLENE,**

**EM 11 DE AGOSTO DE 1997.**

2



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Senhoras e senhores, boa **tarde!** Convido para compor a Mesa e presidir os **trabalhos desta** sessão o Exmo. Sr. Presidente em exercício desta Casa e autor destas homenagens, Deputado Luiz Estevão (palmas).

Convido também para compor a Mesa o Exmo. Sr. **Vice-Presidente** do Tribunal de Contas da **União**, Ministro Paulo **Affonso** Martins de Oliveira (palmas); o. Exmo. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, Dr. Dácio Vieira; (palmas); o Exmo. Sr. Juiz do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Dr. Carlos Fernando Mathias (palmas); o Presidente da Federação do Comércio de Brasília, Sr. Sérgio **Koffes** (palmas).

**PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO)** - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal, que, em atendimento a requerimento de minha **autoria** e de outros Parlamentares, se destina a outorga de Títulos de Cidadão Honorário de Brasília aos Srs. João Herculino de Souza Lopes e Roberto Régner.

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Convido os Deputados César Lacerda e Daniel Marques para encaminharem a este recinto um dos homenageados da tarde, o Sr. João Herculino de Souza Lopes. (Palmas.)



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11 / 08 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 2
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Solicito aos Deputados Geraldo Magela e Zé Ramalho que encaminhem a este recinto o outro homenageado, Sr. Roberto Régner. (Palmas.)

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Com a palavra o Exmo. Sr. Presidente em exercício desta Casa, Deputado Luiz Estevão.



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO <u>17h30</u> min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Convido, para a entrega dos Títulos de Cidadão Honorário de Brasília, os Professores Roberto Régner e João Herculino de Souza Lopes. (Palmas.)

É importante destacar que tanto o nome do Professor Roberto Régner como o do Professor João Herculino obtiveram a aprovação por unanimidade dos Parlamentares desta Câmara Legislativa para a concessão dos **Títulos**.

Convido para fazerem uso da palavra os Líderes Partidários e de Blocos **Parlamentares**. Em primeiro lugar, concedo a palavra ao Deputado César Lacerda, em nome da Liderança do PTB.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA - **Exmo.** Sr. Presidente em exercício desta **Casa**, autor do requerimento que propiciou a realização destas homenagens, Deputado Luiz **Estevão**; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, meu **professor**, amigo e irmão, Deputado João Herculino de Souza Lopes; Sr. Cidadão Honorário de **Brasília**, Roberto Régner; Exmo. Sr. **Vice-Presidente** do Tribunal de Contas da **União**, Ministro Paulo Affonso **Martins** de Oliveira; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Dr. Dácio Vieira; Exmo. Sr. Juiz do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e também **Cidadão** Honorário de **Brasília**, Dr. Carlos Fernando Mathias; Sr. Presidente da Federação do Comércio de Brasília e meu



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 4
---	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

conterrâneo, Sr. Sérgio Koffes, fiquei surpreso por ser o primeiro a usar a palavra. Infelizmente, meu discurso não pôde ser escrito a tempo. Por eu ser considerado o "contador de casos" da Câmara Legislativa - não é mesmo, Dr. Newton Rossi? -, já que estou em Brasília desde 1957, combinei com outro Líder que falaria tão-somente em homenagem ao Dr. João Herculino, por ter sido seu aluno na primeira turma do CEUB, assim como o foram o pai do Desembargador Dácio, Sr. Lutero Vieira, e diversas outras pessoas que aqui se encontram.

Lembrarei um pouco a vida deste homem. Ele mora num santuário ecológico, no Lago Sul, ao qual diversos animais silvestres têm acesso. Conversava há pouco com a Dona Antonina e ela me dizia que, no último domingo havia trinta capivaras dentro de sua piscina. Esse é o ambiente em que vive um homem que tem em sua vida educação, amor e simplicidade, com todos nós.

Conheci João Herculino quando ele tinha 39 anos de idade, eleito por um grande número de pessoas na região de Sete Lagoas, humildes ferroviários que queriam tê-lo como seu representante aqui em Brasília, a fim de que defendesse aqueles que mal ganhavam para se calçar. Assim, João Herculino para cá veio.

Ele teve a coragem de enfrentar a ditadura militar, vestindo-se de preto e tendo sua foto estampada em todos os jornais do mundo, protestando porque o Brasil estava de luto,



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 5
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

sangrava e chorava a perda de suas lideranças e dos seus entes queridos que partiam, presos nas **masmorras** das prisões clandestinas que existiam à época. Ele teve coragem de colocar o seu mandato, a sua dignidade ali, vestindo-se de preto porque o **Brasil** se encontrava de luto, sendo, por isso, cassado.

João Herculino não estava, com isso, promovendo a sua cassação e deixando de lutar, pois fora de seu mandato ele lutava ainda mais. Logo em seguida, fundou a primeira faculdade de Brasília: o Centro de Ensino Unificado de Brasília, da qual fui um dos primeiros vestibulandos, juntamente com o Sr. Alberto Peres e o Sr. Hélio Doyle, pai do jornalista Hélio Doyle.

Acompanhei toda a sua vida. Tive a honra de votar em João Herculino para Deputado Federal e não escondo de ninguém que foi um voto bonito, um voto sagrado. Com isso, ele deixa para nós um legado de competência, de amor, que passaremos para filhos e netos, tendo a honra de ver tantas pessoas nas galerias e no plenário agradecendo por esse Título de Cidadão Honorário.

Saúdo Dona Antonina, esposa de João Herculino, presente a esta homenagem, e seus filhos: Pio, Getúlio Américo, Túlio Pacchelli, João Herculino Filho, Mário Lúcio, João Paulo e Gustavo, que nasceram em Brasília e Elizabeth, Lúcia Maria, Sônia e Mônica.



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 6
---	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Tenho uma mensagem para vocês, membros da família de João Herculino; amem o pai de vocês! Ontem foi o Dia dos Pais, Nós também amamos João Herculino, por toda sua grandeza. Nós o amamos de coração, por ter consciência de que temos curso superior graças a este homem.

João Herculino, que Deus o abençoe! Tenho uma mensagem para você, que passou por muitos problemas de saúde em decorrência de um desastre, pois neste momento, Cristo quer que falemos dessa forma: João Herculino, Cristo o quer para outras coisas mais. Por isso, você está aqui.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 7
---	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Convido para fazer uso da palavra, em nome do Partido dos Trabalhadores - PT, o Deputado **Geraldo Magela**.

DEPUTADO GERALDO MAGELA - Exmo. Sr. Presidente em exercício nesta Casa e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Luiz Estevão; caros Cidadãos Honorários de Brasília, Srs. João Herculino de Souza Lopes e Roberto Régnier; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira; Exmo. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Dr. Dácio Vieira; Exmo Juiz do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Dr. Carlos Fernando Mathias; Sr. Sérgio Koffes, Presidente da Federação do Comércio de Brasília; neste momento, represento a Bancada do Partido dos Trabalhadores, composta pela nossa Presidente desta Casa, Deputada Lúcia Carvalho, pelo nosso Líder, Deputado Eurípedes Camargo e pelo Deputado Miquéias Paz, ausente a esta sessão em função de viagem internacional para representar a Câmara Legislativa do Distrito Federal, e também pelos Deputados Wasny de Roure e Antônio José - Cafu, ausentes a esta sessão em virtude de compromissos assumidos anteriormente.

Quero ser bastante objetivo, trazendo o nosso aplauso à iniciativa do Deputado Luiz Estevão ao apresentar esses dois projetos de decreto legislativo para que os Srs.



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 8
----------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Roberto Régner e Dr. João Herculino pudessem ser homenageados pelo povo da nossa cidade por meio da nossa representação.

Estamos homenageando essas duas pessoas. Mais do que uma homenagem pessoal, é uma homenagem ao espírito de pioneirismo, ao espírito de fazer da nossa cidade a Capital de todos os brasileiros e de construir aqui a verdadeira esperança tão sonhada por pessoas de todos os recantos, tão bem representada pelo ex-Presidente da República e fundador desta cidade, Juscelino Kubitschek.

Neste momento, a Bancada do Partido dos Trabalhadores faz-se representar nesta tribuna reconhecendo o empreendimento dos empresários e cidadãos que hoje são homenageados, porque construíram a nossa cidade, porque aqui estiveram desbravando os sertões, construindo no nosso cerrado, como já disse, a esperança de todos nós. Devemos muito a cada um dos homenageados.

Trago, portanto, o abraço e o reconhecimento da Bancada dos Trabalhadores aos novos Cidadãos Honorários de Brasília. Parabéns! Brasília sente-se honrada em tê-los como cidadãos.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 9
---	----------------------------	----------------------------	-------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Convido para fazer uso da palavra, em nome do PDT, o Deputado Zé Ramalho.

DEPUTADO ZÉ RAMALHO - Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente em exercício desta Casa e autor do requerimento que propiciou a realização desta **sessão**; Sr. **Cidadão** Honorário de Brasília, João Herculino de Souza Lopes; . Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Prof. Roberto Régner; Exmo, Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Dr. Dácio Vieira; Exmo. Sr. Juiz do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Dr. Carlos Fernando **Mathias**; Presidente da Federação do Comércio de Brasília, Sr. Sérgio **Koffes**, falo em nome do Partido Democrático Trabalhista e do meu companheiro de luta, Deputado João de Deus. Esta Casa demonstra o reconhecimento àqueles que fizeram a consolidação de Brasília, o Sr. João Herculino e o Prof, Roberto Régner, instrumentos para a consolidação desta Capital.

Recebam, em nosso **nome**, os mais sinceros votos de parabéns, sucesso e felicidades.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 10
---	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Convido para fazer uso da palavra o Líder do Partido Liberal nesta Câmara Legislativa, Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Exmo. Sr. Presidente em exercício desta Casa e autor destas merecidas homenagens, Deputado Luiz Estevão; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, João Herculino de Souza Lopes; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Prof. Roberto Régnier; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Dr. Dácio Vieira; Exmo. Sr. Juiz do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Carlos Fernando Mathias; Sr. Presidente da Federação do Comércio de Brasília, Sérgio Koffes; como Líder do Partido Liberal, também utilizarei da palavra rapidamente.

Como os oradores que me antecederam, eu não poderia deixar de ocupar esta tribuna neste momento, primeiramente, para homenagear este grande Parlamentar, amigo e companheiro, hoje Presidente em exercício desta Casa, Deputado Luiz Estevão, pela oportunidade de prestarmos estas homenagens.

Realmente, Brasília estava precisando reconhecer o trabalho dos Srs. Roberto Régnier e João Herculino, adotando-os como seus filhos, dando-lhes o Título de Cidadão



DATA <u>11 / 08 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 11
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Honorário. Costumo dizer que o título de Cidadão Honorário de Brasília é a maior comenda que alguém pode receber do Distrito Federal, sendo agraciado e recebido como filho da terra. Esses títulos são mais que merecidos! Nosso prezado Roberto Régner foi um desbravador, um pioneiro, uma pessoa que realmente contribuiu para o desenvolvimento e para a História do Distrito Federal, Ele é o fundador do SENAC na Capital Federal.

Hoje, estamos vendo, juntamente com o Dr. Sérgio Koffes, toda a família do Sistema FECOMÉRCIO reconhecer e trazer o seu abraço ao Prof. Roberto Régner nesta merecida homenagem.

Sabemos do seu trabalho, não apenas vinculado aos seus associados, como eu disse por ocasião do Projeto Beija-Flor, ocorrido em Candangiândia, neste final de semana, O Sistema FECOMÉRCIO não se preocupa tão-somente em prestar apoio e assistência aos comerciantes e também, como consequência, aos comerciários, mas tem feito algo muito maior, que é prestar assistência a toda a sociedade do Distrito Federal, principalmente à mais carente. Isso se iniciou, certamente, com o Dr. Roberto Régner, quando veio para cá com outros abnegados, que construíram a História do Distrito Federal.

Com relação ao nosso prezado amigo Dr. João Herculino, não podemos deixar de reconhecer o trabalho brilhante que tem feito pelo Distrito Federal, principalmente na área



DATA <u>11 / 08 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 12
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

da educação. Uma figura simpática, que nos recebe sempre com muita cortesia e com muita amizade.

Dr. João Herculino, o senhor também é um desses homens que ajudaram a escrever a História do Distrito Federal.

Os homenageados de hoje são pioneiros, pessoas que deram suas vidas para a construção da nossa cidade e da democracia que temos hoje.

Mais do que sonhar, vocês foram além: vocês - permitam-me tratá-los por vocês - tiveram a consciência de que, muito mais do que o direito de sonhar, tinham o dever de realizar os seus sonhos e os realizaram não em prol de vocês próprios, mas de toda a sociedade do Distrito Federal.

Como homenagem, cito uma frase de um filósofo francês,:

"Se pudesse recomeçar a vida, faria de meus sonhos ainda mais belos, porque a vida é muito mais grandiosa e extraordinária do que imaginei, mesmo em sonho."

Vocês conseguiram fazer isso para a nossa sociedade. E o Deputado Luiz Estevão soube captar isso muito bem, colocando na Casa os dois requerimentos, aprovados por unanimidade. Hoje, pela Câmara Legislativa, Brasília está agraciando-os com o Título de Cidadão Honorário de Brasília.



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11 / 08 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO <u>17h30min</u>	SESSÃO / REUNIÃO <u>SOLENE</u>	QUARTO <u>13</u>
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Parabéns! Brasília se engrandece hoje. (Palmas.)



DATA 11 / 03 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 14
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Convido para fazer uso da palavra, em nome da Liderança do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, o Deputado Filippelli.

DEPUTADO FILIPPELLI - Exmo. Sr, Presidente em exercício desta Casa e autor destas justas homenagens, Deputado Luiz Estevão, meu amigo e companheiro de Bancada; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Professor e meu mestre, João Herculino de Souza Lopes; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Professor Roberto Régner; Exmo. Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Dr. Dácio Vieira; Exmo. Sr. Juiz do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e Cidadão Honorário de Brasília, meu ex-mestre, Dr. Carlos Fernando Mathias; Sr. Presidente da Federação do Comércio de Brasília e meu amigo, Dr. Sérgio Koffes; Padre Décio, Reitor da Universidade Católica de Brasília; Deputada Eurides Brito; eterno Governador José Ornellas; Coronel Affonso Heliodoro; demais autoridades presentes; Deputado Odilon Aires, um dos onze componentes da Bancada do PMDB; Deputado Edimar Pireneus, também do PMDB; Deputados João de Deus e Zé Ramalho, do PDT; Deputado César Lacerda; Dona Antonina; familiares do Professor João Herculino e familiares do Professor Roberto Régner, existem algumas particularidades com relação a este



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 15
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Título de Cidadão Honorário. Só me conformei depois de saber que o autor dos decretos legislativos era o Deputado Luiz **Estevão**, companheiro de Bancada, meu amigo, que fez jus à sua competência, a sua rapidez e ritmo, como lhe é peculiar.

Eu havia buscado a **proposição**, em particular do Professor João **Herculino**, e, no levantamento das informações, quando busquei protocolar esta indicação, meu caro **amigo**, Deputado Luiz Estevão, já a havia **protocolado** de forma brilhante, Portanto, rendo minhas homenagens à iniciativa do Deputado Luiz Estevão.

Eu gostaria de justificar a ausência de alguns Deputados componentes do PMDB em função de compromissos já assumidos: os Deputados Jorge Cauhy, Benício **Tavares**, **Manoelzinho**, Marcos **Arruda**, José **Edmar** e Xavier.

O Professor Roberto Régnier e o Professor, Advogado e ex-Deputado Federal João Herculino têm, com certeza, um ponto em comum na trajetória de suas vidas: ambos dedicaram-se à formação profissional de sucessivas gerações e contribuíram significativamente para que inúmeros brasileiros pudessem obter uma melhor qualificação profissional, por meio do curso superior ou de cursos de formação, de maneira geral.

Professor Roberto, sua **experiência** no campo de seleção e treinamento é digna de nota. Fundou e administrou o Instituto de Psicologia **Aplicada** de Minas Gerais - IPAMIG,



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 16
---	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

que realizou importantes trabalhos para empresas em Belo Horizonte, e participou de inúmeros seminários sobre o tema no Brasil e no exterior.

Além do trabalho desenvolvido no campo de seleção e treinamento, o Professor Roberto Régner, ao longo de nove anos, teve atuação significativa no ensino superior. Em Brasília, exerceu o cargo de Professor Titular em Psicologia Educacional, Chefe de Departamento e Diretor de Ensino da AEUDF. Exerceu igualmente o cargo de Professor Titular em Psicologia Industrial no CEUB, e Professor-Titular em Psicologia Educacional na Universidade Católica de Brasília.

Por outro lado, entretanto, Professor Roberto Régner, Brasília lhe é imensamente grata pela implantação do SENAC em nossa cidade, em 1966. Com a vinda desta instituição para Brasília, a população passou a dispor de uma referência no campo de seleção e treinamento, e muitos puderam desfrutar dos cursos oferecidos pelo SENAC, melhorando, assim, a qualificação profissional de todos.

Nosso outro homenageado, o Professor João Herculino, tem uma das vertentes de sua vida dedicada à formação das futuras gerações, sobretudo no concernente ao ensino superior. Com efeito, se Brasília conta hoje com uma faculdade como o Centro de Ensino Unificado de Brasília - CEUB, deve ao esforço e ao empenho do Professor João Herculino



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 17
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que, juntamente com outros professores, magistrados e procuradores, fundou essa instituição, onde hoje exerce o cargo de Presidente.

Com uma história voltada para a educação, João Herculino é criador e Presidente da Fundação que leva o seu nome, em Sete Lagoas, Minas Gerais, onde mantém os cursos de 1º e 2º graus, normal, datilografia e artes domésticas, atendendo a 1.500 alunos. Em Curvelo, também em Minas, nosso homenageado é responsável pela fundação do Colégio Othon Bezerra de Melo.

Mas quem, assim como nós, conhece um pouco da vida de João Herculino, sabe que seu coração sempre guardou uma vocação política e uma capacidade de liderança invejável. Tanto é, que, com apenas 22 anos de idade, ganhou com maioria absoluta dos votos a prefeitura de sua cidade natal, Sete Lagoas, disputando com três outros candidatos.

Foi o início de uma carreira política marcante, que levaria João Herculino a ser eleito Deputado Estadual e Deputado Federal em sucessivas eleições. No Congresso Nacional, teve destacada atuação na Comissão de Educação e na Comissão de Fiscalização Financeira. Exerceu também a Vice-Liderança do PTB e, mais tarde, do MDB e PMDB, agremiação partidária a que temos igualmente a honra de pertencer.



DATA <u>11</u> - <u>08</u> - <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/ REUNIÃO SOLENE	QUARTO 18
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Neste dia em que Brasília confere ao Professor João Herculino o Título de Cidadão Honorário, não poderíamos deixar de rememorar dois episódios significativos que, decerto, serviram de referência para todos que lutaram pela consolidação da democracia no Brasil.

Queremos lembrar o ano de 1961, quando o então Presidente João Goulart via-se ameaçado de não assumir a Presidência da República, após a renúncia do Presidente Jânio Quadros. O Professor João Herculino estava entre os que foram ao Rio Grande do Sul hipotecar apoio a João Goulart e conseguiram, assim, garantir a ordem democrática em nosso País.

Queremos também registrar um fato lembrado pelo Deputado César Lacerda: em 1967, o Congresso Nacional sofria forte pressão do regime militar e presidia a eleição indireta do General Costa e Silva para Presidente da República.

Num ato de repúdio ao sistema em vigor, o Professor João Herculino compareceu de terno preto, camisa preta, gravata preta, meias pretas e sapatos pretos, de luto completo contra o sistema que oprimia a sociedade brasileira.

Se, por um lado, a vida política e os pronunciamentos firmes no Congresso Nacional redundaram na cassação de seu mandato parlamentar, por outro, temos certeza de



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 19
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

que reforçaram a firmeza e tranqüilidade inabaláveis, típicas do caráter de quem age de acordo com suas próprias convicções.

Não poderíamos ainda deixar de registrar a força e a determinação deste homem, que, nos últimos anos, passou por quatro cirurgias, mas que, graças a Deus, está aqui do nosso lado, firme e forte, pronto para nos dar ainda muito mais de sua grande capacidade.

O Deputado César Lacerda lembrou que ontem foi o Dia do País. Eu gostaria de expressar o carinho, o respeito e o amor que temos pelo Professor João Herculino, e a minha grande alegria em vê-lo refeito, restabelecido, disposto, dirigindo-se, com toda simpatia, seu carisma, sua alegria, para comungar, na missa das 20h, demonstrando uma felicidade fantástica por ser um homem voltado para Deus.

Queremos também cumprimentar esta família maravilhosa do nosso Professor Herculino, reverenciando a memória de sua primeira esposa, Dona Elza, que lhe deixou nove filhos exemplares: Pio, Getúlio, Elisabeth, João, Mário, Lúcia, José Francisco, Sônia e Mônica. Saudamos sua atual esposa, Dona Antonina, companheira de todas as horas, e seus filhos Gustavo e João Paulo, também responsáveis por esta homenagem que o mestre hoje recebe.



## NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
<del>11</del> / <del>08</del> / <del>97</del>	17h30min	SOLENE	20

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Finalmente, gostaríamos de afirmar que o Título de Cidadão Honorário que entregamos hoje aos Professores João Herculino e Roberto Régner é apenas uma singela homenagem a duas dedicadas figuras da História de nossa Capital.

Parabéns, Professor Roberto Régner.

Parabéns, Professor e amigo João Herculino.

Parabéns, Deputado Luiz Estevão, pela iniciativa.

Muito obrigado. (Palmas)



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 21
---	----------------------------	--------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Ouviremos, agora, o pronunciamento do Sr.

Presidente desta sessão **solene**, Exmo. Sr. Vice-Presidente desta Casa, Deputado Luiz Estevão.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília Professor João Herculino de Souza Lopes, meu caro amigo, prezado Cidadão Honorário de **Brasília**, Prof, Roberto Régner; Exmo. Sr. Vice-Presidente do **Tribunal** de Contas da **União**, Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira; Exmo. Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito **Federal**, Dr. Dácio Vieira; Exmo. Sr. Juiz do Tribunal Regional Federal da 1ª Região e também Cidadão Honorário de Brasília, Prof. Carlos Fernando Mathias de **Souza**; Sr. Presidente da Federação do Comércio de Brasília, Sérgio **Koffes**; Exmo, Sr. Ex-Governador, Deputado **Distrital**, autor da Lei Orgânica do **Distrito Federal**, Deputado José Ornellas, **Profª**. Eurides Brito; Padre Décio, Reitor da **Universidade Católica** de Brasília; **Cel.** Affonso Heliodoro, que nos honra com a sua presença; Dr. André Esteves Lima, também Cidadão Honorário de Brasília; Exmo. Sr. **Newton** Rossi, Cidadão Honorário de **Brasília** também, que empresta toda a sua competência a nos auxiliar nesse nosso trabalho de representar o povo do Distrito Federal nesta Casa Legislativa; amigas e amigos, demais autoridades presentes, é com muita alegria que o destino me reservou a **possibilidade**, de não



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11 / 08 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 22
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

só através do meu mandato de Deputado Distrital, homenagear duas das pessoas que mais contribuíram para a formação de milhares de cidadãos brasilienses e a coincidência de, neste momento, com a ausência da Presidente Lúcia Carvalho que se encontra em viagem ao exterior, ser o Presidente da Câmara Legislativa e desta sessão.

Esta homenagem que é feita a esses dois Cidadãos Honorários de Brasília guarda alguns simbolismos. O primeiro deles, mostra dois tipos de procedimentos, dois papéis que o empresário, que o empreendedor, que a iniciativa privada pode representar no aprimoramento do cidadão. O primeiro deles, através da figura do Prof. Roberto Régner que conseguiu desenvolver um extraordinário trabalho a partir da contribuição de milhares de empresários de todo o Distrito Federal que constitui a base de recursos nas quais as Federações do Comércio, Federação das Indústrias através de seus órgãos - SESC, SENAC, SENAI - podem retribuir ao trabalhador sob forma de aperfeiçoamento profissional a contribuição que lhe é paga mensalmente pelos empresários. Mostrando o valor dessa contribuição enquanto a associação das classes produtoras pode ser útil para o desenvolvimento do cidadão.

De outro lado, a figura ímpar do nosso querido amigo João Herculino que ao longo de sua vida conseguiu construir a primeira entidade de ensino superior privada do



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11 / 08 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 23
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Distrito Federal e pode registrar na sua biografia a honra e o privilégio de ter formado mais de 50 mil **brasilienses**, conferindo a eles o diploma de curso superior. Além disso, nesta sessão homenageamos duas criaturas dedicadas a mais sublime das profissões, a mais sublime das funções que o ser humano pode **exercer**, é a de dedicar a sua vida à disseminação do **conhecimento**, porque essa é a maior das capacidades que o ser humano tem porque é o único **patrimônio** que tem dentro de si e que tem a capacidade de distribuir sem perder.

Professor Roberto **Régnier**, paulistano, chegou a Brasília em 1966 para juntamente com sua esposa, D. Erna Maria **Régnier**, fundar o SENAC, a partir de um convite do então presidente da entidade, saudoso Senador José Freire. Quero dizer, Prof. Roberto **Régnier**, que esta homenagem é ao senhor mas também à sua **esposa**, porque sabemos o quanto esse **casal** juntos pôde fazer pela consolidação e peío crescimento dos cursos profissionalizantes e do SENAC no Distrito Federal.

Aparentemente essa é uma questão muito simples porque, hoje, existe a mentalidade no empresariado que o **aperfeiçoamento** de seus funcionários leva ao engrandecimento da própria empresa. Mas na época, não era assim. Na época, o **SENAC**, o aprendizado, tirar um funcionário do ambiente de trabalho, **encaminhá-lo** a uma escola parecia ser um desperdício de tempo. E o Prof. Roberto Régnier tem histórias maravilhosas



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 24
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

sobre isso como a que ele conta do momento em que ele, na sua peregrinação para fazer a propaganda do SENAC, ele se dirigiu a um empresário em Taguatinga que estava com rádio muito alto e mal ouviu o que ele tinha a dizer. Baixou um pouco o rádio, ouviu breves palavras, o Prof. Roberto Régner deixou afi os prospectos, e a indiferença se tornou patente quando, ao final da conversa, ele voltou a aumentar o rádio praticamente dizendo ao professor: "Muito obrigado, mas não vou perder o meu tempo, porque essa coisa de ensinar alguma coisa aos meus funcionários é um puro desperdício". Mas, como todos aqueles que acreditam profundamente naquilo que fazem, o Professor Roberto Régner não desistiu. E, para sua surpresa, poucos anos depois, num dos cursos patrocinados pelo SENAC e ministrados por ele, teve a emoção de ver entre seus alunos não mais os empregados daquele empresário, mas ele mesmo o empresário que, finalmente, reconhecendo o valor do crescimento do aperfeiçoamento pessoal, humildemente reconhecia que estava errado, e se sentava nos bancos do SENAC para conseguir também os instrumentos necessários ao seu crescimento profissional.

Por tudo isso, por essa nobre missão de levar realmente o sentimento da importância do aprendizado e do ensino, e pela sua dedicação a Brasília, onde nasceram dois de seus filhos: André e Marta - sem falar que Carla já era nascida quando o professor chegou



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 25
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

a Brasília - viveu a maior parte de sua vida aqui. Deixou aqui a sua irmã, Dona Ani - que está aqui presente juntamente com o seu marido, o advogado Sérgio Leopoldo, nos honrando e prestigiando esta sincera e singela homenagem que ora lhe prestamos. Brasília muito lhe deve, Professor Roberto Régner.

Para encerrar a minha saudação a sua pessoa, quero dizer que eu não o conhecia pessoalmente. Mas, numa sessão de homenagem aos 50 anos do SENAC, pude travar conhecimento sobre a sua biografia, e naquela mesma sessão comuniquei que tomaria a iniciativa de apresentar proposta de outorga de Cidadão Honorário. Mas, quero encerrar com uma frase sua, quando o senhor se despedia de Brasília e na sua despedida aos antigos colaboradores e funcionários, o senhor dizia: "Vou embora de Brasília, mas deixo aqui o meu coração. Brasília foi a cidade em que morei durante mais tempo e também aquela de que mais gostei. Agora tenho que sair, mas saio com o meu coração muito pequeno". (Palmas.)

Hoje, Professor Roberto Régner, 20 anos depois do senhor ter deixado a nossa cidade, quero lhe dizer que o senhor volta aos braços dela, porque ela quer lhe dizer que quer vê-lo com o coração muito grande, pela alegria de saber que os brasilienses muito o querem e lhe são gratos. Parabéns a Câmara Legislativa por ter-lhe conferido com muita justiça, por unanimidade, o Título de Cidadão Honorário! (Palmas.)



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 26
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Meu caro Professor João Herculino, conheço-lhe desde que cheguei a Brasília em 1966, mas não como **Deputado**, como professor e com essa biografia maravilhosa que alguns dos nossos colegas **Parlamentares**, com grande **brilhantismo**, puderam dar alguns desses fatos marcantes de sua vida. Conheço o Professor João Herculino como pai do meu amigo Pio Pachelli, meu colega de bancos escolares em Brasília. O Professor João Herculino que, inúmeras vezes, dirigindo o seu carro, levou-me de carona e me buscou na **escola**, já que nós fazíamos esse transporte solidário na época. Não saberia eu que trinta anos depois ia ter essa imensa honra de homenagear a outorga de Título de Cidadão Honorário a uma pessoa que, desde aquela **época**, eu tenho que admirar.

Professor João Herculino nasceu em 1927, na cidade de Sete Lagoas. Formado em Direito pela Universidade de Brasília, em Epistemologia pelo CEUB e em Contabilidade pela Escola Técnica de Comércio de Sete Lagoas. Em 1950, com apenas 22 anos, é eleito Prefeito da sua cidade natal, com maioria absoluta e lutando contra todas as lideranças tradicionais da sua cidade. Já ali, no seu **primeiro** mandato eletivo, deixa claro qual seria a grande prioridade da sua vida: fazer uma verdadeira reformulação no Sistema Educacional do Município. Cria oficialmente a carreira de magistério e constrói 14 escolas municipais, inclusive na área rural.



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 27
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

A primeira campanha de João Herculino revela bem a sua coragem e a sua determinação. Rapaz pobre, ridicularizado pelos seus adversários, já que não tinha dinheiro para fazer um panfleto, uns santinhos ou dar um brinde ao eleitor. Era obrigado a visitar os seus eleitores de bicicleta, o que fazia com que a imprensa risse da sua incipiente campanha. Mas, mais do que a bicicleta e do que a falta de recurso, seu discurso tinha conteúdo. E essa, simplesmente, era a única maneira que ele tinha para abordar seus eleitores. Quando os adversários perceberam que a candidatura de João Herculino começava a se tornar uma avalanche, passaram, mais uma vez, a ironizar sua pobreza, como se pobreza fosse demérito. E espalharam pela cidade que, se ele fosse eleito, iria fazer um papel ridículo, porque não tinha sequer um terno para a cerimônia de posse.

Quando disseram isto para o João Herculino, ao invés de se abater, ele fez disso o grande mote de sua campanha. Ele disse que não tinha terno, mas tinha honestidade, e não era de terno, mas com honestidade, que iria governar Sete Lagoas. E foi a partir daí, com seu jeito simples de homem do povo, falando no coração do povo, que conquistou, irreversivelmente, a simpatia do eleitorado e venceu a disputa.

Com apenas vinte e dois anos ele tomou posse, utilizando um terno emprestado por Vasconcelos Costa, um político muito conhecido, na época, em Minas Gerais.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 08 / 97	17h30min	SOLENE	28

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

Desse início, dessa extraordinária biografia política, em 1955 ele toma posse como Deputado Estadual, torna-se Presidente da Comissão de Finanças e Líder da Bancada do PTB. Era um dos Deputados mais próximos do Presidente Getúlio Vargas. Inclusive, um dos seus filhos, aqui presente, o Getúlio, ganhou este nome em homenagem ao ex-Presidente.

Ainda em 1955, funda em Sete Lagoas o Ginásio Getúlio Vargas e o Ginásio João Herculino e colabora para a instalação de vários colégios no Estado de Minas Gerais. Em 1961, torna-se Assessor da Casa Civil da Presidência da República no Governo João Goulart, de quem era amigo pessoal. Em 1963, é eleito Deputado Federal por Minas Gerais e reeleito sempre com votações expressivas até 1969. E já no seu primeiro mandato, foi vice-Líder das Bancadas do PTB, MDB e PMDB. Integrou as Comissões de Educação, Fiscalização Financeira, Segurança Nacional e Presidente Social.

Desde 1958 João Herculino se apaixonou perdidamente por Brasília. E essa paixão por Brasília criava-lhe uma enorme dificuldade nas campanhas eleitorais, porque de forma alguma ele queria deixar a sua cidade, Brasília, para voltar para Minas Gerais fazer campanha política. E aí, revela-se, realmente, o valor de sua primeira esposa, D, Elza, que se mudava para Minas Gerais seis meses antes da eleição e montava o quartel-general da campanha. De forma que João Herculino talvez comparecia menos do que devesse, mas



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 29
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

amparado pela estrutura montada por sua esposa e pela força de seu trabalho, em Brasília, jamais foi derrotado numa eleição.

Em 1969 foi cassado pelo Ato Institucional nº 5. E o processo de cassação do Deputado João Herculino, já relatado pelos Deputados César Lacerda e Filippelli, embora muito bem relatado merece ser contado novamente, porque realmente demonstra a sua coragem e, principalmente, a coragem daqueles que sabem que o político não pode viver do momento. Ele tem de viver, efetivamente, do seu projeto a longo prazo.

Entre manter o seu mandato de Deputado Federal e ter a certeza de perder o seu mandato, mas na certeza de que estaria dando uma lição de cidadania ao povo brasileiro, João Herculino anunciou que iria à Câmara dos Deputados vestido de preto, em protesto e em luto contra o fim da democracia no Brasil.

Recebeu ameaças de morte. Encheu os bolsos de munição, colocou dois revólveres na cintura e dizia que "se afrontarem contra a minha vida, eu responderei à altura". Entrou no Congresso Nacional debaixo de baioneta. Foi cassado, mas deixou, com seu gesto, a marca de sua vida. Do homem que não teme um adversário quando sabe que tem dentro de si a força de uma idéia contra a violência de um discurso,



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA _n / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 30
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Voltando à vida política, em 1978, foi eleito, novamente, Deputado Federal por Minas Gerais e reeleito em 1982 pelo **PMDB**. Mas já, então, João Herculino tinha um vínculo que marcaria efetivamente a sua vida, que era o vínculo com Brasília. Em 1967, juntamente com o Professor Alberto **Péres** e o Coronel Paulo Oliveira, fundou o Centro de Ensino Unificado de Brasília - **CEUB**. Mais uma epopéia, porque, naquele momento, o reconhecimento do **CEUB** foi uma batalha muito difícil, porque como poderia um político cassado, em plena vigência da ditadura militar, pretender formar uma instituição de ensino que dependia, para tudo, da aprovação do Governo Federal? Mas João Herculino conseguiu. **Usou** sua experiência, sua artimanha política, sua lábria, usou toda a sua capacidade de convencimento e finalmente foi autorizada a construção do **CEUB**, que como **Brasília**, também foi uma epopéia, porque no momento da sua inauguração praticamente não estava pronto, E uma curiosidade: João Herculino não queria inaugurar o **CEUB** sem uma biblioteca. Ele dizia; uma escola, uma universidade sem biblioteca não é efetivamente uma escola. E determinou que seria construída uma biblioteca provisória. **Para** espanto de todos nós, até hoje esta ainda é a biblioteca do **CEUB**, e o que era provisório, com a força da vontade de João Herculino, transformou-se em permanente ao longo desses 30 anos.



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Hoje, o CEUB é consolidado, efetivamente, como uma das grandes instituições de ensino do nosso País e, como eu disse, já formou mais de 50 mil brasileiros: Deputados; Senadores; Governadores; Ministros de Estado; o nosso colega Deputado Manoelzinho, que se formou no CEUB a cerca de dois anos; minha esposa, que ali obteve os diplomas de Psicologia e Pedagogia. Entre seus professores encontramos personalidades como o ex-governador Franco Montoro, Arnaldo Setti, Ministro Luiz Vicente Cernicchiaro, Francisco de Assis Toledo, Ministro Romildo Bueno de Sousa - até pouco tempo Presidente do STJ -, Desembargador Edmundo Minervino Dias, Desembargador Pedro Aurélio Rosa de Farias, o Ministro Evandro Lins e Silva, o nosso querido Professor Carlos Fernando Mathias de Sousa dentre outros.

Mas João Herculino é um homem que sempre guarda suas melhores ligações com a sua querida Sete Lagoas, e gosta muito de lembrar uma história do seu amigo Muito Vasconcelos, irmão do Deputado Vasconcelos Costa, que lhe emprestara o terno da posse. Segundo lembra Herculino, Milito bebia tanto, que ele foi obrigado a conseguir algumas habilidades de poeta para fazer uma trova - e, peço licença ao nosso querido poeta, o Professor Antônio Carlos Osório, para recitar a pequena trova feita por João Herculino em homenagem ao seu amigo Milito, que dizendo o seguinte:



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 32
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

"Sete Lagoas já teve

águas límpidas e boas,

mas, na ressaca,

o Mílito bebeu todas

as Sete Lagoas".

(Palmas.)

João Herculino teve nove filhos do primeiro casamento com Dona **Elza** Moreira, que faleceu em acidente, em **1984**, mas encontrou essa pessoa tão doce e tão querida, Dona Antonina, que veio trazer de volta a felicidade à sua vida e com quem teve dois **filhos**, completando assim o seu sonho de ter onze filhos e de formar o seu time de futebol. São sete homens e quatro mulheres. Quero registrar a presença, nesta **sessão**, de seus filhos **Getúlio Américo**, João **Herculino**, José Francisco, Pio Pachelli, Lúcia Maria, Mário Lúcio, Elizabete **Regina**, João Paulo e Gustavo. João Herculino diz querer ter 36 netos, mas por enquanto são apenas 23 - Deus há de permitir e o você assistirá, com muita alegria ao nascimento do seu 36º neto.

Homem dedicado à família, de profunda fé católica, reúne a família todas as semanas, e no Natal faz com que todos eles se reúnam numa semana de orações. Além da



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 33
TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

formação religiosa, **sempre** fez questão de inculcar nos seus filhos o sentido da Pátria, os sentimentos de Brasil e de **civilidade**, fazendo com **que**, todos os anos, no dia 7 de **setembro**, cada filho apresentasse uma exposição oral sobre a **Pátria** e a importância do patriotismo, e todos cantavam o Hino Nacional Brasileiro.

Meu querido amigo João Herculino, figura extraordinária e a quem Brasília tanto deve, eu poderia ficar aqui falando pelo resto da noite, pois a sua biografia é muito rica, mas quero encerrar minhas **palavras lembrando** uma conversa que tivemos há poucos minutos no cafezinho da Câmara Legislativa do Distrito Federal, quando você me dizia que ao longo de sua vida recebeu centenas de homenagens, mas nenhuma tocou seu coração de forma tão profunda quanto esta que despretensiosamente tomei a iniciativa de propor aqui na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Como disse o Deputado Filippelli, fui eu o autor desta homenagem, mas poderia ter sido qualquer dos outros Parlamentares, porque, tenho **certeza**, todos os Deputados têm por você o mesmo sentimento que guardo no meu coração.

Meu amigo João Herculino, você me disse que desde 1958 é imensa a sua paixão por Brasília. Todas as manhãs, você faz questão de acordar para ver, da varanda da



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 34
---	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

sua casa, o nascer do sol, e todas as tardes, você faz questão de assistir ao pôr-do-sol, pois não **existe**, em nenhum lugar do mundo, o nascer e o pôr-do-sol mais bonitos que em Brasília.

Hoje, de todo o **coração**, tenha a certeza de **que**, através desta homenagem prestada por seus amigos e os **Parlamentares** desta **Casa**, seu amor por Brasília efetivamente é correspondido. **Brasília** lhe diz, com toda a **veemência**, com toda a força e com todo o carinho o quanto o ama. (**Palmas.**)



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

MESTRE DE CERIMÔNIAS - Neste momento, serão prestadas homenagens aos Cidadãos Honorários de **Brasília**, Dr. João Herculino de Souza Lopes e **Roberto Régnier**, por familiares e funcionários do SENAC,

(São prestadas homenagens aos Srs. João Herculino de Souza Lopes e Roberto Régnier.)

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Registramos e agradecemos a presença das seguintes personalidades: Anísio Pires de Freitas, Laboratório Brasília; Ângela Maria Coelhi Vieira, esposa do Desembargador Dácio Vieira; João Bosco Ribeiro, Diretor do **CEUB/ICPD**; Maurício de S. Novaes Filho, Subsecretário e Juiz Classista do **TRT**, Ariel Martins de Andrade Alvim, Diretor da Package Tour; Said Ismael Atlin, Arquiteto; Mariza Ribeiro, Médica; Adriano Gilberto Fleury, neste ato representando o Dr. José Hercílio Curado Fleury, Hezir Moreira, Cidadão Honorário de Brasília; nosso colega de trabalho, **Newton Rossi**; César Augusto Rezende Lara, Diretor-Administrativo do Museu Nacional de Informática e Telecomunicações, ESPAÇODATA; Antônio Carlos Osório, Presidente da Academia Brasiliense de Letras; André Esteves Lima, Cirurgião Cardiovascular e Cidadão Honorário de Brasília; Geraldo Rezende Lara; **Salvador Serapião**, Diretor-Geral do Jornal de **Empregos**, Palmerinda Dona, Presidente da Academia Internacional de **Cultura**, Cif. **Afonso** Heliodoro, Presidente do Instituto Histórico



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
<u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	17h30min	SOLENE	36

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

e Geográfico do DF e Sonira Avelar, Procuradora-Chefe Substituta da Procuradoria da União do Distrito Federal.

**PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO)** - Registro e agradeço a presença do *ex-Deputado*, e ex-Governador **Oséas** Cardoso.

Convido, em seguida, para fazer uso da palavra, os homenageados desta Sessão Solene da Câmara Legislativa.

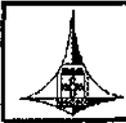
Com a palavra o Professor Roberto Régner,



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

ROBERTO RÉGNIER - Sr. Deputado Luiz Estevão, Presidente em exercício desta Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União, Ministro Paulo Affonso Martins de Oliveira; Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Dr. Dácio Vieira; Sr. Juiz do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, Cidadão Honorário de Brasília, Dr. Carlos Fernando Mathias; Sr. Presidente da Federação do Comércio de Brasília, Sérgio Koffes; Dr. João Herculino de Souza Lopes; Dr. Newton Rossi, nosso companheiro de lutas de longas datas; Srs. Deputados; funcionários do SENAC aqui presentes, que nos ajudaram muito a fazer essa obra magnífica na área de educação; Diretora Regional, Maria da Guia; minha irmã aqui presente; meu cunhado Sérgio Leopoldo; meus amigos, é com grande emoção que recebo esta homenagem da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Dentre as homenagens que recebemos na vida, esta, prestada pela cidade onde vivemos por muitos anos, tem grande significado. Isso toca muito fundo no nosso coração.

Vim para Brasília para fundar o SENAC, após ter deixado minha empresa de Seleção e Treinamento de Pessoal, em Minas Gerais. Fui ao Rio de Janeiro, entrei para o SENAC e vim para cá. Nessa época, falaram-me o seguinte: "Você vai, funda o SENAC, fica um ano e volta". Fiquei 15 anos. Quando do meu retorno ao Rio de Janeiro, parei e pensei:



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 38
---	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

bom, mas o que aconteceu na minha vida? Então, verifiquei que o que aconteceu na minha vida é o que acontece na vida da maioria das pessoas.

Ninguém *planeja* a vida. O que *ocorre, realmente*, são determinados momentos, muito *precisos*, em que no alto penamos um pouquinho e, a partir daí, damos um outro rumo à vida. As pessoas não podem realmente planejar a vida.

Tive uma grande felicidade na minha vida, que foi, no decorrer dela, trabalhar na área da Educação, a qual muito considero e, como tanto frisou o Deputado Luiz Estevão, é uma área nobre na sociedade. Tive a *felicidade* de trabalhar na área da Educação a minha vida toda.

Quando estava no curso colegial, *lembro-me* de que eu admirava muito o Diretor do meu *colégio* e dizia comigo mesmo que gostaria de um dia ser também diretor de colégio. Hoje, sou Diretor de 730 escolas do SENAC. Mas o rumo da minha vida não fui eu que fiz. Tive uma grande felicidade: a de ser orientado para uma área na qual eu pudesse servir à população de meu País. Foi uma área por meio da qual pude, *realmente*, junto com os meus companheiros da equipe do SENAC, do CEUB e da AEUDF, onde também atuei, deixar algo para aquelas pessoas que foram buscar educação.



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 39
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Ora, naquele dia, no Rio de Janeiro, eu me perguntava: o que aconteceu com a minha vida?. Então, tive a consciência de que me enriqueci muito, ou seja, fiquei mais rico. Aqui, em Brasília, no retorno para o Rio de Janeiro, fiquei mais rico interiormente, O meu interior enriqueceu, porque tive a oportunidade que poucas pessoas têm, de poder colaborar com o meu semelhante e propiciar, com um pouquinho do meu esforço, junto com o de meus companheiros do SENAC, para que muitas almas que ali foram ou nas escolas onde eu atuava, buscar o conhecimento ou uma profissão.

Tive muitas alegrias aqui em Brasília, além de labutas. As alegrias foram inúmeras, principalmente quando encontrava nas ruas ou nas lojas pessoas que me cumprimentavam e quando eu perguntava de onde elas me conheciam, diziam: fiz um curso profissionalizante no SENAC. Olha, já casei e tenho filhos que nasceram aqui também. Não existe dinheiro que pague isso, aquela alegria de observar que eu ajudei um pouquinho nisso, no destino das almas que foram procurar naquela escola o conhecimento para o trabalho e para traçar o seu rumo na vida também.

Então, eu saí muito mais rico desta cidade. E sempre mantive contato com Brasília porque, como atual Diretor do SENAC, mantive muito contato com a área federal e também com a área local. Realmente, fiquei mais rico.



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 40
---	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Esta homenagem prestada pela Câmara Legislativa me deixou sob um grande impacto, pois eu não esperava - inclusive, é a primeira homenagem que recebo como cidadão de uma cidade, e justamente da cidade de que mais gosto.

Quero dizer, entretanto, que a vida das pessoas tem de ser pautada por determinados princípios, A minha vida foi pautada sempre por três princípios básicos: muito trabalho, honestidade e dignidade.

Eu encontrei aqui amigos, realização pessoal e profissional, e dois filhos aqui nasceram, inclusive uma filha hoje está na Alemanha, onde reside e trabalha. Casou-se com um alemão e foi para longe. Nasceu em Brasília, Meu filho, que trabalha com publicidade e minha outra filha, que foi criada aqui, têm um grande carinho pela cidade e hoje estão no Rio de Janeiro.

Srs. Deputados, Deputado Luiz Estevão, é com grande emoção que lhe transmito meu agradecimento e meu muito obrigado pela oportunidade de aqui voltar e receber essa grande homenagem, que me tocou profundamente - Cidadão Honorário de Brasília, cidade de que mais gosto.

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA <u>1.1. / 08 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 41
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

**MESTRE-DE-CERIMÔNIAS** - Continuando o registro das presenças: Antônio Eustáquio Costa, Diretor-Geral da imprensa Nacional; Bertholdo Sátylo, Juiz da TRT 10ª Região e Sra. Simone Sátylo; Antônio Colaço Martins, Reitor da Universidade de Fortaleza; Maria Valéria Franca, Assessora do Ministério da Agricultura, DENACOOOP; Paulo Roberto Franca, Administrador do DMTU; Exma. Sra. ex-Secretária de Educação do Distrito Federal, Professora Eurides Britto; John Dwyer, Conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos; nosso eterno ex-Governador, Sr. José Ornellas, futuro cidadão honorário de Brasília; Sr. Rezende Ribeiro de Rezende, Presidente da AEUDF; Sra. Maria da Guia Lima Cruz, Diretora Regional do SENAC.

Muito obrigado.

Com a palavra o Deputado Luiz Estevão.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Passo a palavra ao segundo homenageado desta Sessão Solene da Câmara Legislativa, Professor João Herculino de Souza Lopes.

SR. JOÃO HERCULINO DE SOUZA LOPES - Querido Presidente e colega de partido, Deputado Luiz Estevão; prezado conterrâneo, Roberto Régnier; prezado Desembargador, Dácio Vieira; caro amigo Sérgio Koffes; prezado e velho companheiro,



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 42
---	----------------------------	--------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

Ministro Paulo **Affonso** Martins Pereira, Vice-Presidente do Tribunal de Contas da União; querido irmão, velho amigo antes de mais nada, Professor Carlos Fernando de Matias **Souza**, estive pensando: se eu for citar cada pessoa aqui presente, a sessão **não** termina hoje. Graças a Deus, há um número grande de pessoas que me chama a atenção pela qualidade. A minha comadre Beatriz Gonçalves de **Oliveira**, depois que o Dr. José Arnaldo foi nos esperar fá em cima, não saiu mais de casa e **aqui está** neste recinto. A Tatiana, que mora nos Estados Unidos. Meu velho companheiro Oséas **Cardoso**, meu querido amigo, Affonso Heliodoro, e todos os presentes, considerem-se homenageados pelo meu coração e pela homenagem que me presta esta Casa.

Minha esposa, meus filhos, netos, noras e genros. Estou realmente comovido! Estava **aqui** pedindo a Deus para não **chorar**, pois a pressão de tanta coisa extraordinária, tanta coisa bonita faz qualquer um chorar Mas não vou chorar. Peço a Deus para não chorar.

Minha biografia traçada pelo Presidente **Luiz** Estevão e, **também**, pelos Deputados César **Lacerda**, Geraldo Magela, **Zé Ramalho**, Renato Rainha e Filippelli e a homenagem do meu filho primogênito, o Pio, ex-colega do querido Presidente Luiz Estevão, comovem-me **profundamente**.



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 43
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Quero dizer, então, das palavras do meu querido amigo e eleitor, Deputado César Lacerda, do meu berço, o PTB, do Deputado Geraldo Magela, coestaduano e amigo que indiferente às questões partidárias, liga-nos uma profunda amizade. O Deputado José Ramalho, do **PDT**, do meu velho colega e amigo Governador Leonel **Brizola**, o Deputado Renato Rainha que entrou profundo em uma particularidade de minha vida, o sonho. O Deputado **Filippelli**, que é líder do meu partido nesta Casa, o **PMDB**, companheiro de ideais e sonhos políticos; o Deputado Luiz **Estevão**, autor do decreto legislativo aprovado pela unanimidade dos Srs. **Deputados**, o que me encheu de orgulho e me fez devedor da gratidão a todos os senhores. O Deputado Luiz Estevão, na biografia que traçou ao impulso de seu coração generoso, impressionou-me pela precisão de muitos dados e engrandeceu-me pela bondade dos conceitos.

**Graças** a Deus, sou um homem que sabe chorar, porque, graças a Deus, sei sorrir. Uma vez, escrevi um soneto "infeliz de olhos que não sabem chorar, de lábios que não sabem **sorrir**", infeliz mesmo! Aliás, os chineses reúnem-se em **círculo**, e vão contando coisas tristes, até que todos chorem, pois o choro, a lágrima, lava a alma.

Quero dizer-lhes que, enquanto todos estavam falando aqui, eu **pensei** naquele menino que, dos 9 aos 15 anos, viveu uma vida realmente de luta, de sacrifícios. Meus



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 44
---	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

amigos, eu fiz de tudo, porque tracei para mim um ideal: não continuar na situação em que me encontrava, não continuar na situação de meu pai, que, tipógrafo, homem honrado, decente, honesto e extraordinário, não ganhava o suficiente sequer para manter a família. Então, minha mãe precisava costurar, fazer doces que eu vendia na rua para ajudar na manutenção da família de que tanto me orgulho. Costumo dizer que sou "imortal". Seis cirurgias em três anos me dão a sensação de imortalidade. Falo com Deus de vez em quando: "se eu morrer um dia e se eu voltar - não acredito muito que a gente volte - quero retornar à Terra exatamente como filho de Dona Tereza e José Gaudêncio, com a mesma dificuldade, com a mesma pobreza". A pobreza foi o cadinho da formação do meu caráter. Sou um homem de origem muito humilde. Todo mundo fala sobre o passado: meu avô foi isso, meu pai foi aquilo. Eu também me orgulho do meu pai, pelo exemplo do trabalho, a luta para sustentar a família e do meu avô, que era peão da fazenda. Certa vez, quando ele cortava cana para encher os carros de boi que levavam o produto para uma fábrica de açúcar, em Rio Branco, uma cobra urutu deu-lhe uma picada no dedo, o que, segundo afirmam, é mortal. Ele não hesitou: cortou o próprio dedo e, também, a cabeça da cobra. Isso é capacidade de decisão, virtude que herdei com muito orgulho. Orgulho-me do meu avô, peão de fazenda, porque deu um exemplo de capacidade de decisão, incomum no nosso dia-a-dia. (Palmas.)



DATA <u>11 / 08 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 45
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

Meus amigos, Deputado e Presidente Luiz Estevão e todos os outros queridos Deputados, falaram de muitos detalhes da minha vida e da minha infância que me tocaram profundamente. Dos 9 aos 15 anos, fiz de tudo. Trabalhei numa tipografia, lavei 32 privadas por noite, vendi bala no cinema, vendi fruta na Estação no Noturno Mineiro, que passava em Sete Lagoas a uma e meia ou duas horas da madrugada na Estação de Sete Lagoas, onde eu vendia frutas. Quantas vezes os viajantes me enrolavam, o trem partia e eu voltava para casa chorando, empurrando meu carrinho vazio, assim como o meu bolso. Era preciso trabalhar durante um mês para juntar dinheiro e pagar as frutas que eles haviam levado.

Portanto, conheço a vida dura dos lutadores. Acho que conheço a alma humana, vivendo todas essas dificuldades. Bendigo a Deus, do fundo da minha alma, pela ventura de me ter dado como companheira a Elza, minha primeira esposa, mão de nove dos meus filhos, que foi, sem dúvida alguma, uma heroína, que lutou lado a lado comigo nos difíceis anos da minha afirmação como homem público e empresário. Uma pessoa que ia à favela da Ceilândia levar um pouquinho de comida para dar aos pobrezinhos. Ela tirava piolhos de suas cabeças e cortava-lhes o cabelo. Depois, dava a mão a todos e dizia que aquela comida que ali levada, no dia seguinte já haveria de ter acabado, mas que o mais importante que levava era a palavra de Deus, que não se acaba nunca.



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 46
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

São coisas como essas que marcam profundamente a nossa vida. Quando ela se foi, não fiquei desesperado, porque confio em Deus. Eu tinha certeza absoluta de que Ele haveria de me dar outra companheira que me ajudasse na difícil luta pela vida. Ele mandou para mim a Antonina e mais dois filhos, Gustavo e João Paulo, que completam um time de onze filhos.

Fui um prefeito e um Deputado Estadual que sequer possuía automóvel. Eu ia e voltava de ônibus todos os dias, de Sete Lagoas para Belo Horizonte. Eu ia no primeiro e voltava no último ônibus. Fui, também, delegado do IAPI em Sete Lagoas, morando em Sete Lagoas e continuei indo e voltando de ônibus a Belo Horizonte.

Eu vendia requeijão, doces, tudo. Isso é, sem dúvida alguma, algo que me orgulho. Aproveitava a oportunidade de falar com os "fregueses" e fazer sem que o soubesse, proselitismo político. Posso dizer que assim foi minha silenciosa campanha política para prefeito que, depois, fiz de bicicleta. Foram os maiores comícios até então, com mais de dez mil pessoas na praça, nenhuma levada por mim de ônibus ou outro meio de transporte, todas espontaneamente, pelo entusiasmo, pelo candidato que o povo amava e que por ele se sacrificava ponto. Foi, realmente, uma campanha saída e ditada pelo coração do povo!



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 47
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

São sonhos que se realizam. Quero lhes dizer que sonhei em me entregar para Brasília. Primeiro, entreguei-me a Brasília de corpo e alma, aquele amor a que se referiu o meu querido amigo, Deputado Luiz Estevão. Entreguei-me a Brasília apaixonadamente, ao ponto de brigar, no início de Brasília, com certos passageiros que iam descer aqui e diziam: "que desgraça, não vejo a hora de ir embora". Eu dizia: "saíam daqui, não entrem na cidade, não queremos vocês aqui". Outro dia, no cemitério de Brasília, um rapaz falou que não gostava de Brasília. Então, eu disse para ele: "o que é que você está fazendo aqui? Ninguém te chamou!". Quer dizer, chego ao ponto de brigar por Brasília, porque ela é a minha amante. Eu amo Brasília! Aliás, amo Brasília de uma maneira absoluta; podem até dizer que é uma maneira exagerada, e é mesmo.

Agora, feito cidadão honorário de Brasília, integrei-me a Brasília.

Criei os meus filhos aqui. Todos eles amam Brasília e querem fazer com que esta cidade se integre, cada vez mais, às suas almas.

A Antonina tem dado a mim uma especial colaboração a tudo o que faço. Tem cumplicidade com tudo o que faço, porque sou um homem que não sabe ficar parado. Tem sido ela a grande inspiração na minha atual vida educacional e pública e, também, empresarial, quer seja na capital ou na zona rural.



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 48
----------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

O Deputado Renato Rainha falou a respeito do sonho. Eu sou um homem que sonha. **Realmente**, sonho. Sou fruto do sonho, assim como tudo o que existe no mundo o é. Nada se realiza sem que se sonhe. Freud dizia que o sonho é a realização dos desejos reprimidos. Jung dizia que o sonho é a manifestação do inconsciente. Deixando para lá tudo o que os sábios diziam, digo apenas uma coisa: nada se **realiza** sem o sonho. Sonhei muito na minha vida. Vejo realizados sonhos e mais sonhos por aí. Olhem o que é Brasília, se não um sonho de Dom Bosco? O que é o CEUB, se não um sonho meu e de tantos companheiros como Alberto **Peres**, Ministro Lauro **Leitão**, Fausto **Padrão**, Cleiton Rossi, Coronel Paulo. Se não fosse o sonho de Luther **King**, quem sabe se ainda hoje não **estivessem** nos E.E.U.U. à beira de uma descomunal convulsão **sócio-racial**?

Destaco um fato que o Deputado Luiz Estevão abordou aqui. Preciso fazer não um **reparo**, mas um acréscimo sobre a criação do CEUB. O CEUB foi criado em 1968, Em 1967, eie existia apenas no papel. Aliás, nessa época, fui convidado pelo Governo Inglês a visitar a Inglaterra. Perguntaram-me o que eu queria conhecer. Eu disse que queria ver Oxford, **Cambridge**, os sindicatos e o partido trabalhista. Quando eu estava andando em **Oxford**, com minha mulher, no meio daquele bosque **extraordinário**, com árvores gigantescas que cresceram pelo tempo, correram **lágrimas** em meus olhos. O Reitor que nos



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
11 / 08 / 97	17h30min	SOLENE	49

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)

acompanhava perguntou se eu estava passando mal, respondi-lhe: "Não, senhor, estou vivendo o futuro. Um dia, a nossa Universidade que está apenas no papel será uma realidade, se Deus quiser". Levaram-nos para ver o teto da biblioteca, uma pintura de quatrocentos anos. Tudo aquilo me comoveu profundamente e pensei: um dia o CEUB será isto.

Conseguimos a aprovação do CEUB em uma reunião especial, do Conselho de Educação, convocada pelo Sr. Ministro Tarso Dutra, amigo e coestadano do Ministro Lauro Leitão. Nessa reunião, o primeiro, o segundo, o terceiro, o quarto, o quinto e o sexto votos foram contra. Minha pressão já estava a 28, quando o Dr. Mariano da Rocha, Reitor de Santa Maria, falou o seguinte: "Se existe uma universidade e um grupo particular se lança para fazer outra universidade, é porque, segundo uma teoria que temos lá no Rio Grande do Sul, dois tigres não podem viver no mesmo capão. Aquele tigre que vive ali está desdentado e não está mais cumprindo com os seus objetivos. Vamos criar o CEUB como uma esperança nova para a Capital da República". Então, todos os votos foram favoráveis, daí para frente.

O Ministro Tarso Dutra, que é um grande benfeitor do CEUB, fez com que instalássemos - vejam os senhores, políticos, que éramos da Oposição - no plenário da Câmara Federal, em uma solenidade transmitida pela "Voz do Brasil", em cadeia nacional, a



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 50
----------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

nossa instituição, com a presença do Sr. Vice-Presidente da República e do Ministro da Educação.

O CEUB é uma instituição fadada a crescer, e já nasceu grande! Aproximadamente, 60 mil pessoas formadas pelo CEUB (dentre elas alguns dos senhores Deputado com assento nesta Casa) tiveram suas vidas modificadas, suas expectativas melhoradas e sentimo-nos felizes quando vemos que podemos realizar isso. Nós que estudamos, lutando como *boy da escola*, como um cidadão que luta na mais humilde de todas as funções, sentimo-nos felizes, porque hoje temos o CEUB, onde estudam pobres e ricos, onde muitas pessoas entraram para realizar seus sonhos, seus ideais e, graças a Deus, continuam realizando-os.

Quero agradecer, do fundo do meu coração, ao meu querido companheiro, Deputado Luiz Estevão, que é uma das maiores vocações para a vida pública que já surgiram em Brasília. Gosto da democracia por causa disso; por causa do surgimento de novas vocações, por causa do revezamento que existe nos quadros - e não como na época da ditadura, quando a vida pública era somente para o pai, o filho, o neto e o bisneto do mandatário. Isso tem que acabar mesmo. Graças a Deus, em Brasília isso está acabando. Aqui não há ninguém herdeiro político, ninguém descendente de figurão. Todos, nesta Casa,



DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 51
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

estão experimentando, pela primeira vez, a extraordinária sensação de servir ao povo e de lutar por ele. Costumo dizer; ser deputado é ser procurador do povo, é viver e enfrentar todos os sacrifícios pelo bem do povo e do Estado.

Senhores, eu gostaria de falar por muito tempo. Quero dizer a todos que, se Deus quiser, hei de ter outra oportunidade com tanta gente querida, com tanta gente boa diante dos meus olhos, porque vocês vivem dentro do meu coração. Digo-lhes que eu os amo a todos como colaboradores dessa obra que realizamos: a obra de nossas vidas.

Muito obrigado aos professores; aos chefes de departamento do CEUB; aos meus queridos companheiros Padre Décio, Reitor da Católica; Ministro Lauro Leitão; ao amigo Coronel Affonso Heliodoro, velho companheiro de longas datas; ao meu querido companheiro das horas mais difíceis, Dr. André Esteves Lima, pessoa que me acompanha nas cirurgias, para tomar conta do meu coração; diretores e funcionários do CEUB, todos presentes nesta Casa; o Sr. José Ribeiro, deixando os seus múltiplos afazeres e o Dr. Anísio, que nunca vejo fora da toca. Espero vê-los muitas vezes mais. Vocês sabem onde moro, quero que me dêem, sempre, a honra e a alegria da presença de vocês em minha vida. Antônio Carlos Osório, com suas poesias bonitas, sou seu admirador. Querida Eurídes Brito; Newton Rossi, companheiro



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 11 / 08 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 52
----------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

de grandes torneios literários, no CEUB, muito obrigado a vocês do fundo do meu coração.

Que Deus os Abençoe. (Palmas.)



DATA <u>11 / 08 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 53
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (Pela ordem) - Sr. Presidente, inicialmente, peço desculpas. Fiz questão de estar aqui, mas, infelizmente, em decorrência de uma negociação com os servidores da CAESB e o Ministério Público, tive de me ausentar. Estou chegando bem atrasado, mas não posso deixar de cumprimentar V.Exa. pela iniciativa de esta Casa conceder o Título de Cidadão Honorário a duas personalidades da maior importância para a nossa cidade: Srs. Roberto Régner e João Herculino de Souza Lopes. Cumprimento também suas famílias e, particularmente, a equipe do Dr. João Hercuino, com quem temos convivido.

Registro ainda que, a despeito das várias dificuldades inerentes às instituições de ensino, o CEUB vem dando uma contribuição singular ao apoiar os trabalhos de pesquisa, particularmente na área de Ciência e Tecnologia, que acompanhamos de perto.

Eu não poderia deixar de registrar isso, além de dizer ao Professor João Herculino, de uma maneira muito sincera, que, quando ele esteve no leito da enfermidade, necessitando até de viagem para se recuperar, como cristão evangélico orei a Deus pedindo por sua recuperação. Fico muito feliz vendo-o aqui, saudável, dando realmente uma



# NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 54
---	----------------------------	----------------------------	--------------

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
---------------	------------	-----------

contribuição à História desta cidade. Esse cumprimento se estende a toda a sua equipe, que permite que ele possa dar essa contribuição a Brasília. Parabéns!

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA <u>11</u> / <u>08</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 55
TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO) - Antes de encerrarmos a presente sessão, registro as presenças do empresário José Augusto Pinheiro, do Ministro Lauro Leitão, Vice-Presidente Jurídico do CEUB, e da Sra. Liliane Roriz e seu marido Gilberto, representando, neste ato, o ex-Governador Joaquim Domingos Roriz.

Agradecemos a todos pela presença, parabenizando, mais uma vez, os homenageados, Professores Roberto Régnier e João Herculino de Souza Lopes.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h17min.)